

Celso Ming



Óleo pesado

Quem disse que petróleo não afunda. Ontem, os preços caíram ainda mais no mercado internacional. Desde novembro, já acumulam um tombo de 22% no tipo Brent, negociado em Londres, e de 19% no WTI, negociado em Nova York.

Alguns analistas apostam na duração relativamente curta desse período de baixa. Avisam que a qualquer momento a Opep pode rever a decisão tomada no dia 27 de novembro de não reduzir a produção, porque a queda de receitas tende a prejudicar suas finanças e obrigá-la a cuidar da vida.

A outra ponderação é a de que a estratégia da Opep, ou mais particularmente a da Arábia Saudita, é alijar do mercado os produtores oportunistas que tiraram proveito dos preços acima de US\$ 100 por barril para despejar petróleo produzido a custo alto

Seja como for, dois fatores conspiram para que essa baixa tenha duração relativamente mais longa. O primeiro é a própria estratégia da Opep, que exige tempo para que produza efeito. Uma empresa não tampa um poço e remove toda a parafernália por alguns meses de baixa. E essa circunstância deve ter sido levada em conta. O segundo é o fato de que até mesmo o óleo para entrega para daqui a mais de um ano está sendo negociado aos atuais preços, de US\$ 66 por barril.

As incertezas quanto à duração desse período de baixa tendem a provocar insegurança e a adiar decisões de investimento, especialmente nas áreas de maior risco. E essa pode ser a primeira consequência.

Outro impacto acontecerá em termos da transferência internacional de

renda. No atual nível de preços, os importadores de petróleo deverão deixar de gastar alguma coisa entre US\$ 1,2 trilhão e US\$ 1,5 trilhão por ano. É renda que será subtraída dos exportadores. Trata-se de novo empurrão ao aumento da atividade econômica, especialmente na Europa, no Japão e na China.

Na medida em que a baixa tende a transferir-se para os preços da energia, espera-se, também, um realinhamento das relações de competitividade da indústria ao redor do mundo e, portanto, nas exportações de industrializados. E isso não é tudo, porque as moedas vão dançar umas em relação às outras.

Nem um pouco desprezível tende a ser, também, o impacto sobre o nível geral dos preços. Os países avançados, que vivem um período de tendência à deflação, devem agora enfrentar nova onda de baixa a partir da queda do custo da energia. É fator que terá de ser levado em conta pelos grandes bancos centrais na definição das políticas de juros. Ontem, o HSBC advertiu que os novos preços do petróleo poderão adiar a decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) de elevar os juros.

Finalmente, as novas incertezas que tomarão o mercado do petróleo e da energia, as mesmas que adiarão projetos de investimento, tendem agora a derubar também os preços e as encomendas de equipamentos do setor: sondas, plataformas, navios, válvulas, dutos, etc.

Os fatores mencionados acima devem ter forte impacto também aqui no Brasil nas áreas do petróleo, do etanol, do biodiesel e da energia. Essa avaliação fica para a Coluna de amanhã.

■ CARREIRA - Tendência dos ‘freelancers’ também está se espalhando em Rio Preto

Profissional independente ganha cada vez mais espaço

Guilherme Baffi/Arquivo

■ Cresce o número de trabalhadores sem vínculo com empresas

Beto Carlomagno
beto.carlomagno@diariodaregiao.com.br

O trabalho tradicional, com carteira assinada e horários muito bem definidos, deixou de ser o desejo de muitos profissionais - e está aumentando o número de pessoas que se recusam a ter qualquer vínculo empregatício com empresas. De acordo com levantamento do site Freelancer.com, que conecta mais de 13 milhões de profissionais independentes em todo o mundo, de 2013 para 2014 o número de profissionais e de empresas em busca desse tipo de trabalhador cadastrados no site dobrou, passando de 100 mil em 2013 para 200 mil em 2014.

Entre as cidades com o maior número de freelancers no Brasil, Rio Preto aparece na 39ª posição no site, com 313 cadastrados. A campeã é São Paulo, com 21.086 cadastrados, 13% do total, seguida por Rio de Janeiro, com 8.432.

Esses números são resultado de uma mudança na visão do trabalho como freelancer, afirma Ana Carolina Verdi Braga, consultora de recursos humanos e diretora da empresa Cegente. “Esse trabalho era visto antigamente como algo muito distante da realidade da maioria dos profissionais e hoje é muito mais comum encontrarmos pessoas trabalhando dessa forma. Temos encontrado muitos jovens com esse perfil”.

A escolha pelo trabalho como freelancer é motivada por uma série de razões que estão diretamente ligadas a esse perfil do jovem profissional. “O principal fator motivacional é a falta de monotonia, por estar fazendo vários projetos ao mesmo tempo, com pessoas diferentes, de formas diferentes e em lugares diferentes. Is-



Ana Carolina Braga destaca a mudança na visão de cmo se trabalha hoje no Brasil

so deixa essa forma de trabalha muito cativante e interessante”, diz Ana Carolina.

“Trabalhando como freelancer é possível quebrar barreiras de continentes e países, então as opções acabam sendo muito maiores do que um emprego com carteira assinada em que você precisa comparecer à empresa. É um tipo de negócio que tende a crescer”, destaca Sebastián Siseles, diretor regional para América Latina do Freelancer.com.

Trabalhar como freelancer também possui vantagens como flexibilidade de horários e poder trabalhar com clientes com os quais o profissional possui afinidade e prazer, além de contratos de curto prazo. No entanto, nem tudo são flores, já que esse tipo de trabalhador não conta com os benefícios de um trabalho tradicional. “Não tem férias, 13º salário, segurança e estabilidade”, afirma a consultora de recursos humanos.

Além disso, há o fato de trabalhar em casa, que pode ser tanto

uma vantagem quanto uma desvantagem. “É muito importante ter cuidados, quando se trabalha em casa é fácil perdermos o foco e começarmos a fazer outra coisa que não seja o trabalho, pois com certeza dará mais prazer. E tem o outro lado, que é trabalhar até muito mais tarde, sábado, domingo etc. Então, para as pessoas que trabalham em casa, é preciso ter um planejamento e uma organização muito boa, para o trabalho render e também não nos tornarmos escravos dele. Outro ponto importante é a organização e o planejamento, na maioria das vezes não temos ninguém nos cobrando e essa cobrança tem que ser nossa”, afirma Ana Carolina.

Para o coordenador de marketing Wesley Lázaro Ribeiro, 24 anos, que já trabalhou por um tempo apenas como freelancer, as principais vantagens são a liberdade em executar o seu trabalho sem cobranças e no seu horário, o poder de decisão e a autonomia de empreendedor.

“Já as desvantagens podem ameaçar um pouco a estabilidade, pois nem sempre há uma frequência de trabalhos e você corre o risco de não receber em certos casos. No entanto, tudo depende de prevenção e você pode ter tanto sucesso quanto um empreendedor, caso você saiba como se ‘gerenciar’”, afirma Ribeiro.

As áreas de design e de tecnologia estão entre as que possuem o maior número de profissionais e também de vagas no mercado.

Ganhos

Há ainda a questão dos ganhos mensais, que variam, apesar de geralmente serem trabalhos que pagam bem individualmente, explica a consultora. “Se pensarmos somente em um trabalho, paga-se bem, se pensarmos que o profissional não recebe esse valor o tempo todo, não é muito. Dificilmente ele tem a carga de trabalho alta o ano todo, com o mesmo fluxo, então, se fizer uma média, o total não será tão alto”.

indicadores Dia 9 de dezembro de 2014

Bolsa		Fechamento de ontem
	Fechamento:	- 3,31% (50.274,07 pontos)
	Máxima:	estável, 51.993 pontos
	Mínima:	- 3,80%, 50.016 pontos
	Volume financeiro:	R\$ 5,06 bilhões
	Acumulado do IBovespa:	No ano - 2,39% No mês - 8,13%
	Contrato Ibovespa futuro:	- 2,96%, 50.450 pontos
	Global 40:	878,141 centavos de dólar, estável

Câmbio				Fechamento de ontem
	Moeda	Compra	Venda	Varição/Dia
	Dólar Comercial	R\$ 2,6100	R\$ 2,6110	+ 0,58%
	Dólar Paralelo	R\$ 2,6000	R\$ 2,7400	estável
	Dólar Turismo	R\$ 2,6030	R\$ 2,7300	+ 0,26%
	Dólar futuro/janeiro			R\$ 2.618,00 (+ 0,54%)
	Euro internacional	US\$ 1,2320	US\$ 1,2321	+ 0,29%
	Euro Comercial	R\$ 3,2160	R\$ 3,2180	+ 0,91%
	Euro Turismo	R\$ 3,2030	R\$ 3,3730	- 0,12%

CDB		Fechamento de ontem
	Prefixado:	30 dias, 11,59% ao ano
	Capital de giro:	15,14% ao ano
	Hot money:	1,45% ao mês
	CDI:	11,58% ao ano
	Over:	11,65%

Ouro			Fechamento de ontem
	Cotação	Varição/Dia	
	Comex de N.Y. (Onça Troy)	US\$ 1.205,66	+ 15,15%
	BM&F. (grama)	100,000	+ 0,50%

Aluguel*

Índice	Outubro
IGP-M/FGV	1,0354
IGP-DI/FGV	1,0326
IPC/FIPE	1,0545
IPCA/IBGE	1,0675
INPC/IBGE	1,0659
ICV/DIEESE	1,0673
* Multiplicar o valor do aluguel pelo índice do mês em que o contrato de locação completar um ano	

Imposto de renda

Rendimento	Alíquota	Parcela a deduzir*
Até R\$ 1.787,77	-	Isento
De 1.787,78 a R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
De 2.679,30 a R\$ 3.572,43	15,0%	R\$ 335,03
De 3.572,44 a R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
Acima de R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15
*Deduza do rendimento bruto R\$ 179,71 por dependente, a contribuição paga à previdência no mês, pensão alimentar integral, R\$ 1.787,77 para aposentados ou pensionistas transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, aplique a alíquota para "Rendimento" e subtraia a "Parcela a deduzir", obtendo o valor a pagar		

Salário mínimo	R\$ 724,00
----------------	------------

Previdência

Autônomo	Alíquota	Valor a pagar
De R\$ 724,00	20%	De R\$ 144,80
até R\$ 4.390,24		até R\$ 878,05
Empregado e empregado doméstico		
Salário de contribuição		Alíquota
Até R\$ 1.317,07		8%
De R\$ 1.317,08 até R\$ 2.195,12		9%
De R\$ 2.195,13 a R\$ 4.390,24		11%
Empregador		12%

Poupança

Aplicação até 3/5/12		A partir de 4/5/12	
24/11	0,5697%	24/11	0,5697%
25/11	0,5670%	25/11	0,5670%
26/11	0,5970%	26/11	0,5970%
27/11	0,6359%	27/11	0,6359%
28/11	0,6171%	28/11	0,6171%
29/11	0,5485%	29/11	0,5485%
30/11	0,5485%	30/11	0,5485%
1/12	0,5485%	1/12	0,5485%
2/12	0,5681%	2/12	0,5681%
3/12	0,6000%	3/12	0,6000%

Pagamento de aposentadoria

Até 1 salário mínimo				Mais de 1 salário			
Final	Data	Final	Data	Final	Data	Final	Data
1	24/11	6	1/12	1 e 6	1/12		
2	25/11	7	2/12	2 e 7	2/12		
3	26/11	8	3/12	3 e 8	3/12		
4	27/11	9	4/12	4 e 9	4/12		
5	28/11	0	5/12	5 e 0	5/12		

Cepea/Pecuária

Preços nominais observados por diferentes praças e produtos - 8/12/2014						
Praça/Prod.	Vst(1)	%Var(1)	Prz(2)	%Var(2)	Pmp(3)	(1) Valor à vista
Rio Preto						(2) Valor a prazo
Boi Gordo	140,72	-0,55	144	-0,69	37,33	(3) Prazo médio para pagamento
Vaca Gorda	133,15	0,21	nd	nd	nd	"nd" = não foi obtido dado ou não houve variação quando não há dado no dia anterior
Boi Magro	1525,48	0	1550	0	15	*R\$/Quilo morto
Bezerro	1082,5	0	1100	nd	15	Fonte - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (da Esalq/USP)



Ribeiro tentou, mas desistiu por conta da instabilidade

Alternativa de renda

O trabalho como freelancer também pode servir como complemento para a renda mensal. Esse é o caso do coordenador de marketing Wesley Lázaro Ribeiro, de 24 anos, que trabalhou por um tempo apenas como freelancer, mas desistiu devido às dificuldades.

“Eu me sentia inseguro por não ter estabilidade com o valor que entrava mês sim mês não e, acima disso, existia o fato de não ter reconhecimento dentro da área, até mesmo por falta de experiência”, conta.

Hoje, trabalhando como designer gráfico em uma empresa, Ribeiro equilibra o dia a dia com os “freelas” que aparecem e afirma que é uma boa forma de conseguir um dinheiro extra. “A experiência e o networking desenvolvidos num ambiente de trabalho acabaram proporcionando novas parcerias e trabalhos interessantes, nos quais o foco principal é mão de obra. Sendo assim, eu priorizo a entrega do serviço prestado para que eu possa atender às agências parceiras novamente.”

(BC)